

Traída a Guatemala Pelos Agentes da United Fruit



IMPRENSA POPULAR

ANO VII RIO, QUARTA-FEIRA 30 DE JUNHO DE 1954 N. 1.237

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Prejudicado o
Funcionalismo



CARNE E AÇÚCAR MAIS CAROS

SÃO ARTICULADOS OS DOIS GOLPES NO MOMENTO EM QUE OS TRIBUAIS DO GOVERNO TORPEDEIAM O SALÁRIO-MÍNIMO — "PARA ATENDER AOS INTERESSES DOS PRODUTORES E CONSUMIDORES", AFIRMA SEM O MENOR PUDOR O SR. GETULIO VARGAS, EM DESPACHO EXARADO NUMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DA COFAP

NO momento em que os tribunais do governo golpeiam o salário-mínimo mais de dois aumentos são engatilhados: o da carne e o do açúcar.

Frigoríficos, marchantes e grandes açougueiros, orientados pela política de esfornecimento do Sr. Getúlio Vargas, exigem aéscimo nos preços de varejo e ditzam ultimatum. Ou mais: alguns cruzeiros em quilo, arrancados ao consumidor, ou açougueiros fechados.

TRÍPLICE ALIANÇA

Os açougueiros que há meses atrás cerraram as portas de seus estabelecimentos para pressionar a COFAP no sentido da revogação da portaria 155 que fixou em 22 e 21 cruzeiros o preço da carne.

ne com e sem osso, voltaram desta feita a uma campanha semelhante fazendo o jôgo dos marchantes e frigoríficos para liberar os preços. Para isso ontém realizaram uma reunião dos três ramos do comércio de carnes durante a qual foi organizado um memorial que será enviado à COFAP. Nesse memorial, os frigoríficos, marchantes e açougueiros consubstanciam um ultimato: ou liberação de preços, ou não haverá carne na cidade. Confiam na cumprimente do governo.

SUSPENSÃO GRADATIVA DO ABASTECIMENTO

Enquanto a COFAP não responde ao memorial dos três grupos, ficou decidido que haverá uma suspensão gradual do abastecimento, primeiramente com a abstenção, por parte dos açougueiros, da compra dos estoques de carnes frigorificadas. Com isso resultado da tal manobra,

possivelmente a partir de amanhã ou depois, os açougueiros estarão com o seu abastecimento de carne congelada bastante reduzido.

O AÇÚCAR

Será de 5,30 para 6,50 o aumento do açúcar refinado. O Instituto do Açúcar e do Álcool, dirigido pelo sr. Gileno de Carli, em combinação com a COFAP, articula o golpe e o sr. Getúlio Vargas, como Satan, conduz o balle.

Em nota ontém à noite distribuída aos jornais da Agência Nacional, com a rubrica de simplicantes, procura-se justificar esse novo atentado, através de uma exposição em termos capelosos.

TRUQUE

O despacho do presidente da República, exarado numa exposição de motivos da COFAP, tenta artificiosamente encobrir a manobra, que beneficia os latifundiários da chamada cedra agro-açucareira. Por intermédio do agilíssimo sr. Gileno (há anos demitido a bem do serviço público do Instituto de

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

A JUNTA DO CEL. MONZON NEGOCIOU COM OS MERCENARIOS DE CASTILLO ARMAS A CESSAÇÃO DO FOGO — DESENCADEADO UM CLIMA DE TERROR CONTRA OS TRABALHADORES E TODOS OS PATRIOTAS — DISSOLVIDO O CONGRESSO — CENTENAS DE ASILADOS NA EMBAIADA DO MÉXICO

José Luis Cruz Salazar, no qual é dito:
«Levando em conta que apresentaram repulsa invogável em seus corações em (CONCLUI NA 5ª PAG.)

BOGOTÁ, 20 — (AFP) — O Rádio Nacional Guatimalteco anunciou que o presidente da Junta do Governo, coronel Monzon, negocia uma tregua com as forças mercenárias de Castillo Armas, cessando o fogo em todo o território nacional.

A CAPITULAÇÃO

BOGOTÁ, 29 (A.F.P.) — A Rádio do Panamá anuncia ter sido realizada uma entrevista entre o presidente da Junta do Governo, coronel Monzon e o coronel Castillo Armas. A entrevista se verificou em San Salvador, sob os auspícios do presidente da República de San Salvador, major Oscar Ozório.

CLIMA DE TERROR

BOGOTÁ, 29 (A.F.P.) — A Rádio do Panamá anuncia que mais de 100 dirigentes operários e membros do governo do coronel Jacobo Arbenz acham-se asilados na Embaixada do México em S. José da Guatemala. Entre os asilados está José Manuel Fortuny, secretário geral do Partido Guatimalteco do Trabalho. O Exército se apoderou das sedes das organizações políticas democráticas sindicais.

OUTRA JUNTA

BOGOTÁ, 29 (A.F.P.) — A rádio oficial guatimalteca «Voz da Guatemala» capital nessa capital anuncia hoje de manhã a dissolução da Junta militar presidida pelo coronel Carlos Enrique Diaz e constituição de um novo governo.

COMUNICADO OFICIAL

BOGOTÁ, 29 (A.F.P.) — A emissora oficial guatimalteca «Voz da Guatemala», em seu primeiro boletim de hoje de manhã deu a conhecer o decreto assinado pelo coronel Luis Monzon e tenentes-coronéis Mauricio Dubois

Há um monopólio ianque de águas-marinhas estrangulando o nosso mercado invadido por verdadeiro churrilho de pedras falsas ou reconstruídas. É um dos maiores ricos do mundo em águas-marinhas que daqui são levadas em estado bruto pelos americanos que com elas ganham fortunas imensas no comércio internacional. No cliché, um lote de águas-marinhas que ainda não seguiu o destino de todas as outras — os Estados Unidos da América. (Leia reportagem na 4ª pág.)

Seria a Completa Falência Das Liberdades Públicas

TOMAM POSIÇÃO OS MARÍTIMOS EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO — MEMORIAL DIRIGIDO À CÂMARA CONTRA O ARTIGO 32 DA LEI ELEITORAL E PELA APROVAÇÃO DO PROJETO 4.583 — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ABERLADO MATA

O comandante e deputado Aberlado Mata (PTB — Estado do Rio) e, como tantos outros parlamentares, de diferentes partidos, integralmente contrário ao artigo 32 do projeto de Vítor Coimbra de reforma do Código Eleitoral, descreve esse que, como arma de perseguição política e, sobretudo, como instrumento reacionário na mão de juízes faciosos, sem independência, vedará, se aceito, o registro de candidatos patriotas aos próximos pleitos.

— Não se concebe — disse — tamanha incerteza, tamanho atentado à Constituição, a cidade é obrigada a votar, se não houver direito de ser votado. Decretaríamos a completa falência da democracia brasileira se o deputado quicaria a tal crôpito.

JUSTO O PROJETO 4.583

Adiante, nosso entrevistado referiu-se ao projeto 4.583, que acaba de ser apresentado à Câmara Federal por setenta e cinco deputados e do qual é é um dos signatários.

Esta proposição é justa e acertado que será aprovada. Sua maior importância

vem, precisamente, do fato de esclarecer, de modo a não deixar qualquer dúvida a respeito, o sentido exato das exigências citadas pela Carta Magna para o registro de partidos políticos, ser a implementação requerida pela forma federativa e republicana de governo e reconhecer os direitos fundamentais do homem inscrito na lei das leis do país e a pluralidade partidária como condição inherentes ao perfeito funcionamento do regime democrático.

ELOGIO A BANCADA COMUNISTA

Quanto ao item do projeto de Vítor Coimbra a respeito da extensão das listas para a eleição do deputado, é devido ao fato de que o projeto 4.583, que acaba de ser apresentado à Câmara Federal por setenta e cinco deputados e do qual é é um dos signatários.

Esta proposição é justa e necessária. Sempre fui contra o fechamento do P.C.B. e a cassação dos mandatos de seus representantes nas casas legislativas. Além, já tive a oportunidade de dizer, em entrevista à imprensa, que a bancada comunista está fazendo grande farta no Parlamento.

E explicou esse meu ponto

de vista: os representantes comunistas na Constituinte tiveram, inegavelmente, uma atuação das mais destacadas, graças à qual o estatuto vo-

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Unidade da Classe Operária em Defesa do Salário-Mínimo

PARTICIPAÇÃO EM MASSA NO COMÍCIO DE 5 DE JULHO

Os trabalhadores cariocas comparecerão em massa ao grande comício programado pela Liga da Emancipação Nacional, a realizar-se no próximo dia 5 de julho, às 18 horas, no Campo de São Cristóvão, onde prestação solidariedade ao povo da Guatemala e demonstrarão sua decisão de lutar pela aplicação do decreto que estabeleceu os novos níveis de salário-mínimo.

Foi o que nos declarou o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Distrito Federal, em entrevista que ontém nos concedeu.

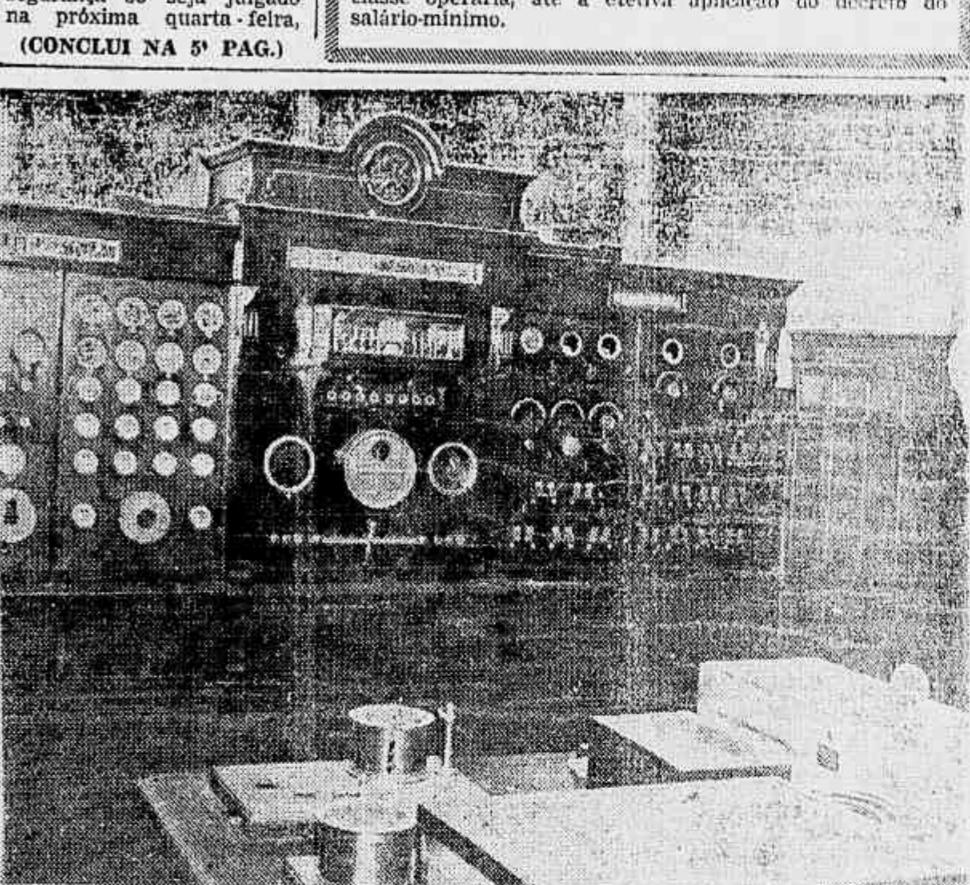
Disse-nos o prestigioso líder operário: «Depois de luta intensa e gracas ao espírito de unidade demonstrado pela classe operária, viu-se o governo compelido a decretar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, pleiteado pelos operários do Distrito Federal. Mas esta conquista está ameaçada. Indiferentes à justiça de nossa reivindicação, indiferente à situação de miséria em que vive o trabalhador e elegando uma pretensa ilegalidade do decreto que nos concedeu o salário-mínimo, procuraram certos patrões e homens do governo levar a classe operária ao desespero, ao mesmo tempo, fazer demagogia com os olhos nos

nas eleições que se aproximam.

SOLIDARIEDADE A GUATEMALA

Sobre os objetivos do comício falou-nos ainda o sr. José Jaime Gomes: «A classe operária, ao mesmo tempo que luta por suas reivindicações, está aprendendo, com sua própria experiência, a reconhecer os seus inimigos; aqueles que afundam o país no caos da immoralidade administrativa, que impedem o povo de participar, de maneira efetiva, da vida política da Nação que submetem a Pátria ao jugo dos interesses dos trustes americanos, votando leis que ferem a nossa soberania e põem em risco as conquistas de nosso povo. Por tudo isso não podemos ficar indiferentes à sorte do povo ianque da Guatemala em sua luta por dias melhores e contra a subordinação da economia de seu país aos interesses da United Fruit, em cujo nome se promove a agressão contra o povo da Guatemala.

Por isso apoiamos a iniciativa da Liga da Emancipação Nacional no promover, no próximo dia 5 de julho, no Campo de São Cristóvão, esse grande comício, no qual, ao mesmo tempo em que relembraremos a causa patrótica de 5 de Julho, cujo ideal permanece vivo; reafirmaremos nossa solidariedade ao povo da Guatemala e a nossa disposição de fazer valer o espírito unitário da classe operária, até a efetiva aplicação do decreto do salário-mínimo.



A VELHA ESTAÇÃO TRANSMISSORA e receptora do quartel central do Corpo de Bombeiros está parada. Há falta de peças sobressalentes para a sua manutenção. Enquanto isso, centenas de socorros dos soldados do fogo são retardados por falta de rádio entre os freguesias.

Processo Contra Prestes

NA 3a. VARA CRIMINAL, AMANHÃ O CAPITÃO AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO — VAI DEPOR O DR. VALÉRIO KONDER

O capitão Agliberto Vieira de Azevedo estará presente amanhã a audiência do processo americano movido contra Luiz Carlos Prestes e os demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. O capitão Agliberto, que há 40 dias encontra-se num cativeiro ianque na Delegacia de Ordem Política e Social, terá assim oportunidade de manter ligação com seus amigos.

DEPOIMENTO DE VALÉRIO KONDER

Na audiência de amanhã deverá depor o sanitário Valério Konder, secretário do

Violências Contra Grevistas

Greve de protesto decretada pela CGT

FERRARA, 29 (A.F.P.) — A polícia efetuou no transcurso das últimas 48 horas numerosas prisões de operários agrícolas que estavam em greve, em curso há dois meses na região de Ferraria. Foram realizadas buscas nas sedes de diferentes Sóspas de Trabalho. As organizações sindicais dependentes da CGT desencadearam uma greve de 24 horas, iniciada de manhã em todos os setores agrícolas de Ferraria, como protesto contra a ação do governo e como prova de solidariedade às pessoas presas.

HOJE, A GRANDE ASSEMBLÉIA DA U.N.S.P.

Hoje, às 18.30 horas, no Liceu Literário Português será realizada a grande assembleia do funcionalismo público para a discussão das medidas práticas a serem tomadas pela União Nacional dos Servidores Públicos em favor do aumento de vencimentos e reclassificação dos cargos. Na ocasião os servidores públicos marcarão a data para a entrega do memorial monstruoso, com mais de 200 mil assinaturas.

Delegação Chinesa em Londres

LONDRES, 22 (A.F.P.) — «O comércio anglo-chinês tem uma longa história», declarou ao chegar ao aeroporto de Londres Tsan Tsung Chu, membro da delegação comercial chinesa que permaneceu com os seus colaboradores na Grã-Bretanha durante uns doze dias. Acrescentou: Tsan Tsung Chu que esta visita indizava o desejo comum de aumentar o volume de comércio entre os dois países e que os membros de sua delegação, depois de visitar numerosas usinas e estabelecimentos comerciais, iriam explorar as possibilidades de desenvolver mais o comércio, lançando assim as bases de um brillante futuro comercial sino-britânico».

Não Devemos Abrigar a Reunião Intervencionista

SERA NO RIO DE JANEIRO, e não em Montevideu, a Conferência consultiva de Estados americanos convocada pelos Estados Unidos para a eleição, que é o assalto que promoveriam contra a Guatemala.

A escolha do Rio de Janeiro para esta reunião de consultas dos imperialistas ianques com seus vassalos latino-americanos por si só evidencia que eles julgam o governo de Vargas um ícone de absoluta confiança, capaz de todos os crimes contra o nosso povo para que possam ser aplicados os planos infames de Eisenhower e Foster Dulles contra a soberania dos povos da América Latina.

E como não terem esta confiança em Vargas, se o governo de Vargas é, justamente, um dos patrocinadores dessa monstruosa conspiração contra o povo guatimalteco e contra a soberania de todos os povos latino-americanos? De fato, entre os governos que pedem a convocação dessa suposta reunião de consultas encontram-se o Brasil, juntamente, um dos patrocinadores desse monstruoso complot contra o povo guatimalteco e contra a soberania de todos os povos latino-americanos?

do continente em virtude da penetração das instituições políticas da Guatemala pelo movimento comunista internacional e as medidas que convenham

mente do ignominioso complot contra o povo guatimalteco. Desta participação já resultou a deposição do governo legal do coronel Arbenz, substituído por uma junta militar que demonstra um espírito capitalista diante do Departamento de Estado norte-americano.

Não podemos permitir que o governo de Vargas continue a conspirar contra a soberania do povo da Guatemala, apoiando os atos de agressão de seus patrões norte-americanos. Não podemos permitir que a Capital brasileira sirva de velhacaria para uma reunião cuja finalidade é o esmagamento das lutas pela emancipação de todos os povos latino-americanos.

Continuamos solidários com o povo da Guatemala, que não capitulará diante dos agressores — qualquer que seja a posição assumida por seus atuais governantes — se encontrarem a solidariedade efetiva dos povos irmãos da América Latina.

Esta solidariedade, no que nos diz respeito, será realmente efetiva se erguermos os mais vigorosos protestos contra a reunião intervencionista que se pretende realizar nesta Capital, contra a altitude do governo de Vargas de servilismo aos agressores ianques e para que esse, imediatamente, toda intervenção esteja contra a Guatemala.

Apesar disso, o governo de Vargas, como legítimo chefe de Estado dos monopólios norte-americanos, os partidos ativos

mentre o ignominioso complot contra o povo guatimalteco. Desta participação já resultou a deposição do governo legal do coronel Arbenz, substituído por uma junta militar que demonstra um espírito capitalista diante do Departamento de Estado norte-americano.

Não podemos permitir que o governo de Vargas continue a conspirar contra a soberania do povo da Guatemala, apoiando os atos de agressão de seus patrões norte-americanos. Não podemos permitir que a Capital brasileira sirva de velhacaria para uma reunião cuja finalidade é o esmagamento das lutas pela emancipação de todos os povos latino-americanos.

Continuamos solidários com o povo da Guatemala, que não capitulará diante dos agressores — qualquer que seja a posição assumida por seus atuais governantes — se encontrarem a solidariedade efetiva dos povos irmãos da América Latina.

Esta solidariedade, no que nos diz respeito, será realmente efetiva se erguermos os mais vigorosos protestos contra a reunião intervencionista que se pretende realizar nesta Capital, contra a altitude do governo de Vargas de servilismo aos agressores ianques e para que esse, imediatamente, toda intervenção esteja contra a Guatemala.

Apesar disso, o governo de Vargas, como legítimo chefe de Estado dos monopólios norte-americanos, os partidos ativos

mentre o ignominioso complot contra o povo guatimalteco.

PELOS JORNALIS

Rapina

Lemos no «O Jornal»: «Olimpico Guillerme, autor do URSS & USA, diz que o drama agora vivido pela Guatemala é uma advertência para os demais países do Hemisfério. «O caso reabre nas Américas, agora com redobrada violência, aquela época de intervenção desabusada e truculenta de um imperialismo que não se contenta em dominar apenas em sua esfera de influência econômica e financeira, mas reviver a luta negra da machine-gun-diplomacy, da diplomacia a mão armada, contra a nossa soberania e a nossa liberdade.»

O crime dos Estados Unidos está na ordem natural de sua tradição imperialista, agressiva, intervencionista, de rapina. Agora, a tradição é acrescida da herança miserável do Hitlerismo. O fim dos negócios da Wall Street será o mesmo dos quadrilheiros do Terceiro Reich.

Oprório

No «Correio da Manhã», encontramos:

«A América de Roosevelt teve que oferecer ao mundo uma lida. Hoje, verifica Toynbee que perderam a iniciativa espiritual: só oferecem geladeiras, televisão e coca-cola. Sacrificaram parte do seu prestígio. Lógicamente, sacrificaram a memória do presidente Roosevelt a um esquilo eleitoral do partido republicano.

E oferecem o oprório. As invasões tipo Hitler. Os espetáculos degradantes como éste da intervenção na Guatemala.

Ostracismo

No «O Jornal» de Chato, plange o João Café:

«Amigos meus do Rio Grande do Norte instaram para que me candidatasse ao Senado ou à Câmara dos Deputados. Não se conformavam em ver-me correndo no ostracismo no próximo quinquênio, uma vez que o mandato de vice-presidente termina a 31 de janeiro de 1955 e sómente em 1958 haveria novas eleições para deputados e senadores. Os argumentos eram ponderáveis.

Além de imponderáveis, João Café se refere também aos onus do seu mandato. No fim, o vice de Getúlio (outro: «Lembrai-vos de 37») vai terminar se conformando: a condena só para os traidores do povo. João Café vai ficar em boa companhia, na companhia de quem gosta.

Condenado

João Café pode ver o exemplo de Many:

«Many Crookat de Sá ainda esperava sair candidato à Câmara dos Vereadores da Convenção do PTB. Tinha, inclusive, mandado suspender a publicidade que o apontava como candidato do PTB. A deceção do gênio

Os Assassinos

No «Diário de Notícias», escreve o sr. Rafael Correia de Oliveira:

«Hoje! Hoje é o medo de uns, a corrupção de muitos, ódio de quase todos. Porque nadie sobrou das perspectivas luminosas que Roosevelt abriu à ansiedade dos povos sofridores.

O que se está é um dero mercador de Venezuela, com a bomba de hidrogênio na mão, exigindo, em nome de Deus, pedacos de coração e toda a bolsa do homem — isto é, a aviação dos Estados Unidos assassinando velhos, mulheres e crianças, nas cidades e nos campos indefesos, para assegurar o privilégio, o lucro, a tirania das bananas do senhor Foster Dulles.

Sacrifício Inútil, o Preço da Banha

DEPOIS DE LONGA ESPERA OS INTERESSADOS FICAM SABENDO QUE NÃO HÁ MAIS CARTÕES —

Adquirir atualmente um quilo de banha a 14 cruzeiros e 50 centavos seria uma operação fascinante. No entanto, para as pessoas que se dispõem a enfrentar uma fila de três horas num dos postos de venda da COFAP e faltam com as mãos vasias, sob a ameaça dos brutamontes fardados e armados de castetos e revólveres calibre 44, esse fascínio se transforma num autêntico inferno.

Nunca viu postos de enredo, mais conhecido como «posto do Abastecimento da COFAP», como no exemplo da Avenida Menino de Sá com a Rua Gomes Freire, a distribuição de cartões para aquisição da banha começa diariamente às 11:30 horas e encerra-se precisamente no meio-dia, isto é, trinta minutos depois. Várias centenas de pessoas que integram a fila acabam não recebendo certão porque, segundo os

policiais, foram «esgotados». Permanecem, contudo, na fila, do enorme alinhamento humano no intuito de ver se conseguem eventualmente um pacotinho do produto arrolado como «esbora». Mas os que uma vez experimentaram adquirir as esbora, nunca repetem a experiência, porque sabem que serão incidir numa nova frustração. O curioso, porém, é que os brutamontes da polícia de hora em hora, sem entrarem, na

fila, saem com dois pacotes de banha de uma só vez, enquanto crianças descalças, mães desmuntadas com bebês nos braços, operários apressados e outras pessoas que evidenciam pertencer a camadas mais humildes da sociedade continuam a ver navios. Ontem, cerca de 200 pessoas que sobraram na fila, ao ver o privilégio arrebatado dos policias, se irritaram e relataram a nossa reportagem que aqueles brutalhados bele-

CAMPANHA DOS 50 MIL

O quadro de contribuições para a Campanha dos 50 mil, destinada a auxiliar as finanças da nossa Sucursal, está assim organizado:

Arrecadação anterior Cr\$ 6.652,50

Um amigo 10,00

TOTAL Cr\$ 6.662,50

*Vocé já leu
Democracia Popular?*

VITIMA DE CÃO HIDRÓFONO

Ontem foi internado em estado grave, no Hospital São Sebastião, o menor Jaime, de dois anos, que fôr, há cerca de 20 dias, mordido por um cão hidrófono. E' que o tratamento que iniciou no Instituto Pasteur não foi terminado. Tomou apenas os quatro primeiros injetões.

Aos Profissionais de Imprensa

Aos Trabalhadores

Ao Povo

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS, participando desde o primeiro momento da campanha dos trabalhadores brasileiros pela conquista de salários-mínimos de acordo com a elevação do custo da vida, pela homologação governamental dos mínimos fixados pelas Comissões do Salário-Mínimo em todo o país e, posteriormente, pela imediata aplicação do decreto de 1º de maio deste ano, sente-se, como todas as organizações sindicais dos trabalhadores brasileiros, atingida também, pelo brutal golpe vibrado contra essa justa e urgente reivindicação, do povo assaltado com o despacho liminar no Mandado de Segurança impetrado pelas organizações patronais.

Certo de interpretar os sentimentos dos profissionais de imprensa, neste momento em luta pela revisão de seus salários profissionais, fixados há dez anos pelo nº 7.037, sofrido como os trabalhadores de todos os setores da indústria e do comércio as angustias consequentes do encarecimento assustador e diário do custo da vida, a diretoria desta FEDERAÇÃO, integrada no movimento que nesta hora une a classe trabalhadora do Brasil, vem de público hipotecar irrestrita solidariedade aos trabalhadores símios e clamorá-los, especialmente aqueles que ganham o sustento de suas famílias nas empresas jornalísticas, à mais completa e inquebrantável união nesta luta, pela imediata aplicação da lei de 1º de Maio e o congelamento dos preços, cerrando fileiras de todos os sindicatos em torno das Comissões Inter-Sindicais, criadas para comandar a campanha.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1954

Aristóteles de Miranda Melo

Diretor-secretário.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 20 - Entrada pelo nº. 23 - TELEFONE: 43-7413

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na próxima quinta-feira, dia 1º de Julho, às 18 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, será realizada em segunda e última convocação, às 19 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º Leitura da ata anterior;
2.º Tomar conhecimento da situação em que se encontra a Lei do Salário-Mínimo, em virtude do despacho do Exmo. Sr. Ministro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Djalma Marques de Oliveira

Secretário

DO ESTADO DO RIO

Regime de Fome e Policialismo Na Cia. de Comércio e Navegação

PAGAMENTO COMPULSÓRIO DE COMIDA DETERIORADA FEITA NA ILHA DO CAJU — OS TRABALHADORES NAVALS REAFIRMAM SUA DECISÃO DE ELEGER SEU LIDER IRINEU JOSE' DE SOUZA PARA ASSMBLEIA ESTADUAL

Estêve em nossa Sucursal em Niterói uma comissão de trabalhadores da Cia. de Comércio e Navegação. Prostaram os nossos visitantes pelo fato de que a Cia. está cobrando as refeições dos operários que

esquece-se que é a principal testemunha de acusação no processo contra Dr. Genilson da Silva Pinto, na Justiça do Trabalho; Dr. Genilson é operário naval que foi expulso da companhia, por denunciá-la.

Mas os trabalhadores navais, em resposta, afirmam que vão eleger seu líder Irineu José de Souza a deputado estadual, elegendo um patriota e devotado o patrônio Daniel. — (Da sucursal).

Contra os Interesses Escravistas da "Frutera"

Declaração do deputado Roberto Silveira, líder do PTB na Assembléia Legislativa do E. do Rio

A propósito da agressão de forças mercenárias a serviço do imperialismo norte-americano contra a Guatemala, o deputado estadual Roberto Silveira, líder do PTB, na Assembléia do Estado do Rio, fez a seguinte declaração à reportagem de nossa Sucursal:

INTERESSES ESCRAVISTAS

«Todos os democratas americanos estão no lado do povo guatemalteco na luta pela libertação econômica do país. Ninguém pode deixar de acreditar que atrás e como força inspiradora de Castillo Armas não estejam os interesses escravistas da United Fruit Company». (Da Sucursal).

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Telefone: 25-3116

VENDA AVULSA

Número da dia ... 1.00

Número atrasado ... 0.00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

2 anos 350,00

3 anos 500,00

EXTRAVAGANZA

1 ano 200,00

2 anos 350,00

3 anos 500,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Visconde de Urubu, 86 — sala 29.

SUCURSAL EM NITEROI

Rua Visconde de Urubu, 454 — sobrado — sala 109.

Redação e Administração:

RUA GUSTAVO LACENHA, 10 — Sobr. — Rio de Janeiro.

NO CENTRO DE MELHORAMENTOS DE NEVES E SETE PONTES

SÃO GONÇALO, 29 (Do correspondente) — O Centro Pró-Melhoramento de Neves e Sete Pontes realizará hoje, uma assembleia geral a fim de proceder a eleição da nova diretoria e apresentar o relatório referente ao exercício findo.

O Povo Reclama

NITEROI — Contra o constante corte no fornecimento da energia elétrica à Avenida 7 de Setembro, rompida os seus moradores exigiram que a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, de Castillo Armas não estejam os interesses escravistas da United Fruit Company. (Da Sucursal).

Mensagem do Povo de Barra Mansa

SOLIDARIEDADE E APOIO À GUATEMALA CONTRA O INTERVENÇÃO DO IMPERIALISTAS DOS ESTADOS UNIDOS —

BARRA MANSA, 29 (Do correspondente) — «O povo de Barra Mansa, trabalhadores, patriotas, videntes, ante a interferência e dominação do imperialismo americano na América Latina, está solidário e dá o seu integral apoio ao Povo e a nação guatemalteca pela sua posição intransigente na Conferência de Caracas — este é o texto do abaixo-assinado enviado por patriotas desta cidade ao embaixador do Guatema-

la no Rio de Janeiro.

Assinam o documento: Nilson Teixeira de Carvalho, Alceo da Silva, João Gonçalves Ferreira, Maria Torres Ferreira, Nedir Gonçalves Ferreira, Geni Gonçalves Ferreira, Iraci Gonçalves Ferreira, Sebastião Gonçalves Ferreira, Lata Gonçalves Ferreira, Teixeira de Carvalho Filho, Holandy Barnabé da Costa, José Rodrigues Perez, Nilton de Carvalho

Rodrigues, Renato de Carvalho, Monteiro de Carvalho, Alceo da Silva, João Gonçalves Ferreira, Maria Torres Ferreira, Nedir Gonçalves Ferreira, Geni Gonçalves Ferreira, Iraci Gonçalves Ferreira, Sebastião Gonçalves Ferreira, Lata Gonçalves Ferreira, Teixeira de Carvalho Filho, Holandy Barnabé da Costa, José Rodrigues Perez, Nilton de Carvalho

Carvalho, Dagmar Teixeira de Carvalho, Gulomar Teixeira de Carvalho.

Violento Incêndio

RIO BONITO — (Do cor-

respondente) — No prédio nº 11 da Rua Capitão Soares, neste município, ocorreu quinta-feira última violento incêndio que destruiu completamente a fábrica de maças ali instalada de borracheiro.

O sr. Abelardo Antunes, proprietário do prédio e da oficina informou que o mesmo estava seguro em 200 mil cruzados, mas que os prejuízos (totais), superaram essa importância.

RIO BONITO, 29 (Do correspondente) — No prédio nº 11 da Rua Capitão Soares, neste município, ocorreu quinta-feira última violento incêndio que destruiu completamente a fábrica de maças ali instalada de borracheiro.

O sr. Abelardo Antunes, proprietário do prédio e da oficina informou que o mesmo estava seguro em 200 mil cruzados, mas que os prejuízos (totais), superaram essa importância.

RIO BONITO, 29 (Do correspondente) — Apresentou-se na noite de domingo último, dia 27, sobre a Rua do trevo, o cadáver do edilício Antônio de Almeida de 35 anos, aproximadamente, camponês, cor preta, que se achava se sabia morto a pauladas e pedradas apresentando os órgãos sexuais decapitados.

Tudo teve início em um balle na casa do gerente da Usina de Tanguá, Aleyr de Almeida, onde o jôgo de baralho aconteceu, aproximadamente como meio de vida.

A polícia local, chefiada pelo edilício Antônio de Almeida, não pode descobrir os responsáveis pelo crime, porém, o que se sabe é que o P.T.B. local protege o gerente Aleyr.

Falaram diversos oradores. Nilson Azevedo condenou o

início de agressão inacívica à Guatemala, sendo vivamente aplaudido. Os presentes decidiram enviar a ONU, memoriais de protesto contra a intervenção inacívica.

CRIME BÁRBARO ENCOBERTO PELO PTE

RIO BONITO, 29 (Do correspondente) — Apresentou-se na noite de domingo último, dia 27, sobre a Rua do trevo, o cadáver do edilício Antônio de Almeida de 35 anos, aproximadamente, camponês, cor preta, que se achava se sabia morto a pauladas e pedradas apresentando os órgãos sexuais decapitados.

Tudo teve início em um balle na casa do gerente da Usina de Tanguá, Aleyr de Almeida, onde o jôgo

o Brasil

PREFIRO a «PIRINEUS» na fragrância nos mares. Espírito Santo e o reverejo em dias distantes no porto de Ilhéus, carregando cauca. Relembro as viagens de estudantes nas férias de Junho. Viajávamos de terra e era uma festa; a expectativa do São João na casa paterna, o orgulho de viajar em navio grande do Lloyd Brasileiro. No porto de Ilhéus, o «PIRINEUS» era um portento, principalmente por aí os meninos.

Agora, adens, «PIRINEUS» Trata-se apenas do mês reente naufrágio do governo de Getúlio, e impregnamos todos os esforços para salvar o navio — informa à imprensa o capitão de longo curso que o comandava. A tripulação empregou todos os esforços no serviço de salvamento, foram fechadas as valvulas; colocaram-se bombas para cavar o porto da praia de máquinas; tentou-se obstruir o furo com ponteiras de pau e cimento. Que pentelhos, que elemos, que maldade! Tudo em vão — recorda o comandante. A água entrava. O maquinista declarou que já esperava aquele desfecho. No mês de maio, em Ilhéus, o «PIRINEUS» chegara até mesmo a estranhar a lama do cais e seu casco mais uma vez se rompeu. Que seria do navio enfrentando o mar alto, as tempestades, as adversidades dos Abrolhos, a fortuna do mar?

Foi o que se viu: na tarde tranquila, ao largo da costa do Espírito Santo, o «PIRINEUS» afundou para sempre. Adens, velho navio das milhares viagens de glnaglano; adens velha chata que aparecia aos nossos olhos de meninos como um colosso dos mares! O velho «PIRINEUS» é, contudo, um caso isolado. O maquinista Lourenço Vieira Marques afirma que é uma temeridade a viagem em tal navio a 50 milhas da costa, eis que eles se desrancham à tia, até com a lama do porto de Ilhéus. O segundo maquinista acha que o diretor do Lloyd não sabe da situação dos navios da empresa. Se soubesse, tomaria providências. Era só o que faltava: o almirante Lemos Basso desconhecer a realidade dos seus barcos. Tripulantes do «PIRINEUS», homens simples, na maioria ao norte, choravam de evanescer ao ver o velho navio afundando, era um pouco de suas próprias vidas que se afundava ali no mar de Abrolhos.

Não está devidamente es-

Emilio DUARTE

Sobre o Salário-Mínimo

SENADO
Falando na sessão de ontem, o senhor Carlos Gomes de Oliveira falou sobre as manobras para liquidar com o salário-mínimo decretado a 1º de maio após rigorosa luta da classe operária pela sua conquista.

Por outro lado, o representante catarinense, embora se tenha manifestado em favor do aumento de vencimentos e funcionalismo público, combateu o dispositivo que lhe concedeu quinquénios, alegando que tal medida viria dar muito mais a quem ganha mais, quando o critério justo é a oferecer mais largos benefícios aos pequenos servidores.

— DE «TUBARÃO»...

O «tubarão» Oto Mader voltou a atacar o novo salário-mínimo e, a respeito, acentou para o proletariado no sentido de que não se rebela contra a decisão que o Judiciário tomou sobre o caso.

Evidentemente, o senador paranaense já está sentindo que os trabalhadores não vão se conformar com tal esbulho de seus direitos.

ATENTADO E AMEAÇA DE MORTE

Referiu-se o sr. Costa Parnhos ao atentado político de que foi vítima o bispo auxiliar de Goiás, d. Abel Ribeiro, adiantando ter o governador do Estado adotado provisões para a punição dos culpados; e o sr. Hamilton Nogueira solidarizou-se com o jornalista João Dantas, diretor do Jornal da Notícias, que também foi atacado, e o orador, pelo secretário de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, sr. Brizola.

POSTO ELEITORAL DOS MARÍTIMOS

Será fundado dia 4 de junho, às 14 horas, mais um posto eleitoral dos mortírios, à Rua Araral, 436, Vila da Penha. Para o ato estão convocados os marítimos e o povo em geral. Estarão presentes e falarão aos que ali comparecerem o sanitário Valeiro Konder, Emílio Bonfante Demaria, Alvaro de Sousa, Vicente Rodrigues da Costa. Os interessados deverão anotar lotação ou ônibus para a Vila da Penha.

Instala-se Sexta-Feira a Sociedade De Amigos do Povo Guatemalteco

Às 20 horas, no Auditório da ABI — Apoio de várias personalidades — Proclamação redigida pelo juiz Osmi Duarte Pereira

Instalar-se-á solenemente, depois de amanhã, sexta-feira, às 20 horas, no Auditório da ABI, a Sociedade de Amigos do Povo da Guatemala, recentemente fundada.

Dentre as personalidades que já hipotecaram, apoio a nova entidade, destacam-se o brigadeiro Carlos Filgueiras, professor Alberto Americano, desembargador Artur de Souza Marinho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e o acadêmico Fernando Peixoto, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

OS ORADORES

Durante o ato, deverão fazer uso da palavra o jornalista Rafael Correia de Oliveira, o estudante Milton da Graça, general Artur Carneiro, ex-senador Abel Cher-

mont e o juiz Osmi Duarte Pereira.

Poderemos também informar que os estatutos da Sociedade já estão redigidos, tendo

sido relatado o dr. Oscar Aragão, presidente da Câmara de Comércio do Brasil. A Guarda Civil agora que a comissão encarregada online sobre os mesmos.

MANIFESTO

Em manifesto assinado pelo presidente interino da nova entidade, juiz Osmi Duarte Pereira, a Sociedade convoca o povo em geral para a solenidade, que instalação e afirma em sua redação:

«Aos amigos da Guatemala

A jovem "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" sente-se no dever de manifestar a todos os seus componentes que a substituição do coronel Jacobo Arbenz Guzman, pelo coronel Carlos Enrique Diaz, na presidência da República e quaisquer mudanças ulteriores que por ventura se venham a efetivar no governo, em nada modificarão a vontade que a anima os amigos de sua objetivos iniciais de estreitar as relações entre os dois povos, prestar a solidariedade dos brasileiros, em sua valiosa luta pela defesa da soberania nacional, pela autodeterminação, pelas liberdades democráticas, pela emanancial e justa, e conquistas, ainda que violentas, a desaparecerem o alto esclarecimento e o intenso cívismo do povo guatemalteco e justificarem o anôimo de todos os brasileiros oídos e que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escravizada, com a mesma brutalidade.

Assim, a "Sociedade Amigos do Povo da Guatemala" condena a todos os patriotas a intensificar sua participação, e a luta por suas novas, eis que não desejam ver sua Pátria um dia escr

Cartas dos leitores

Hoje Nós, Amanhã os Outros

Escravos, o leitor Edi-
berto de Souza Alves

"Através da IMPRENSA POPULAR, o combativo jornal do povo, quero protestar, embora tardivamente, contra o assassinato de Nestor Morel-
li Vargas e Ancora. Mas, é
bom lembrar que não é tra-
tado da primeira vítima das
violenças policiais. Quantos
outros jornalistas, operários,
cidadãos simples, não foram
igualmente chacinados? N-
há está na memória de todos os
caídos de Zélio Magalhães,
Lafayette, Antônio Barbosa,
etc. Foram eles mortos
miseravelmente a bala, em
área pública.

E que fizera os jornalistas
dos demais órgãos de
sociedade? Nada ou quase nada.
Ehonoraram-se a elas as vidas
figuram — alguns casos, é
claro — é o caso das miseráveis ar-

bítrarias de policias. E hoje
vêm elas o que acontece
quando não se protesta con-
tra a violação do direito de
qualquer cidadão, seja ele de

INCLUIR NOMES DOS HERÓIS

De Barra do Piraí, escre-
vemos-nos um leitor, que não se
assina, suspirando, que é
mártires do nosso povo na
publicação do "Dossiê de
Vargas". Antes de mais na-
da, queremos lembrar que já
há vários dias encerraramos
tal publicação, embora, como
é claro, não consideramos
certo o assunto. Por isto,
não recebemos a sugestão
do leitor, prometendo torná-la
na devida consideração.

AOS CUMPA, HEIROS DE VALENCIA

Por nosso intermédio o leitor Amâncio, deita Capital, envia a seguinte carta aos seus companheiros de Valen-
ça, no Estado do Rio:

«Como operário, que sou, leio diariamente toda a noti-
cias do Estado do Rio, prin-
cipalmente as de cidades, co-
mo Barra Mansa, Volta Re-
donda e Barra do Piraí. Em
vou procurar alguma coisa
sobre a nossa querida Valen-
ça. Por que não são pu-
blicadas? Será que o «Valen-
ciano», jornal que vive a
serviço dos prefeitos, não vê
os acontecimentos daí? Es-
tou certo que vê, mas é que
ele não gosta de publicá-los,
pois, assim, atacaria o pre-
feito.»

Onde anda o Zézinho, ho-
mem da pega de ouro? E o
velho Marcelino, velho vigi-
lante? E Toledo e Napoleão,
dois operários conscientes e
sinceros, por que não se ma-
nifestam? Como vão as fá-
bricas, a cooperativa, o Sin-
dicato? E o SESI, tem aten-
do vocês com presteza? E
você Vasconcelos, camponês

honesto, será que o governo
lhe está enviando traidores e
sementes? Não é certo. E o An-
toniúquinho, ferroviário, como
vai a Central por aí? A nos-
sa União já trouxe de dire-
toria?

Não posso saber porque
vocês todos estão quietos. Se-
rã faltá de tempo? Não é certo. Sempre há tempo para a lu-
ta. Sempre temos oportunida-
de de reivindicar o que pre-
ciamos e denunciar os ma-
les que nos fazem. Vamos,
então, ver se melhoramos is-
so por aí. Precisamos estar
 todos unidos de maneira que
o pedido de um seja de to-
dos. Para isso temos o nos-
so Jornal, IMPRENSA POPU-
LAR, que precisa ser difundi-
do de todos os modos en-
tre os demais valencianos. Mas, é preciso que trabalhe-
mos, que vocês enviem car-
tas para sua redação, que vo-
cês denunciem o subúlio do
que são vítimas e levantem
reivindicações sem hesitação.

Um abraço do velho Amâ-
ncio.

CINEMA E TEATRO

"Paixão Temp estuosa"

S. C.

brasileiro, como era da se deejor. A história é
encantante, sem exagero, que descreve
pela prolixia, reiterante os diálogos, comprometendo
todo o interesse de que porventura, fosse data-
do. O roteiro é pessimamente elaborado e, por
sua brevidade, pretensioso o que agrava a sua incompre-
ensão.

Tecnicamente, pode-se constatar erros lamentáveis na sincronização do som, apesar de sua
qualidade. Houve, isto é certo, deslizamento na
execução dos fundos musicais. A fotografia é ape-
nas nítida, com exceção de certos efeitos de
recursos utilizados, não há entretanto contras-
tante a quando os há e comprometendo a qualidade
da película.

Do silencio apenas pode-se destacar pela natu-
ralidade a Jardel Filho que consegue sobreviver
à falta de direção, e Antônio Sorrentino que atua
com correção e resiente, a maioria dos quais des-
conhecidos. Zélia Alves, A na Luz, Marcos Gra-
mado, Tânia Guatim e outros, não conseguem
maior destaque.

E' lamentável, repetimos, termos de consta-
tar esses defeitos em um filme que traz impres-
sões nossas cores. Lançado nos Cinemas Metro.



Fragmentos De Celulóide

Durante os primeiros 11
meses do ano passado,
foram realizados na Itália
150 filmes, dos quais 58 em
cores. Destes últimos, sete
foram em Gevacolor, sete em
Tecnicolor, quatro em East-
mancolor e quarenta e quatro
em Ferraniacolor.

☆ O Ferraniacolor, método
de coloração italiano, até
há pouco custava para ca-
da metro de filme aproxi-
madamente mil liras. Atual-
mente o seu preço baixou
para pouco mais de quinzena
liras, custando: o negativo
250 liras, o revelado 120,
o positivo 100, e a impressão
80 liras.

☆ «Carta da África», de Na-
politano, foi a primeira
experiência em Ferraniacolor.

Gostamos de
literatura co-
mo cinema, go-
ram de cinema
ou futebol. Ad-
mirando Graci-
iano, Jorge
Amado e os
outros auto-
res, apreciamos
as qualidades
de um Humphrey Bogart
ou de uma Ingrid Berg-
man.

Era dia de dia, que dedicamos à litera-
tura, temos, mas agora um livro de pos-
sível autor é uma pessica do rádio, uma
das melhores práticas das que ganham a vida
no sem-fio.

O livro chama-se «Planíssimo». O autor é
Reinaldo Dias Leme, correto leitor e, acima
disto, um sujeito.

Abrimos as primeiras páginas e encontra-
mos coisas assim:

Ele foi pura como um luar divino,
que se derrama em um território brando...

Ele é um luar vivençando,
e sonhando passar pelo destino.

Tinha no rosto delicado e fino,

um sorriso a flor de vez em quando.

Foi uma sinta que passou rezando,

que se sentiu deitado a desventura...

E hoje os meus olhos tristes, já sem brilho,

choram cheios de mago e de saudade.

quando uma voz de mãe fala: — Meu filh...

Hoje outros so-
nham de grande bele-
za poética. Todos
delicados, em alguma forma
singular, mas bem de acordo
com a personalidade do autor.

Inteligente há
ainda como que
uma alergia dos
literatos pelos
radialistas, que têm a audácia de fazer
literatura.

Nós vimos no suplemento que o sr. Raul

Lima dito um roteiro sequido sobre o livro

de Atahualpa Yupanqui.

Um poeta como um cômico não faz.

Ja nasce feito.

Reinaldo Dias Leme é poeta por vocação.

Se não tivesse capacidade para escrever versos,

Reinaldo, que no bar da Nacional pílhe-
ria com todo o mundo, é o mesmo que es-
creve estes versos:

Quando os teus olhos molhos de criança,

choraram na tristeza do teu pranto,

bebidos de dor e de lembrança...

RÁDIO-ESCRUTA

As POESIAS DE REINALDO

Ruth de Souza, inegavelmente uma das maiores expressões
do nosso cinema, foi contratada por um produtor italiano a
fim de atuar em um filme. Além de Ruth outros atores bra-
sileiros irão para a Europa com o mesmo fim, podendo-se
citar, entre eles, Alberto Ruschel, Vanja Orico e Marisa Prado.

Hoje outros so-
nham de grande bele-
za poética. Todos
delicados, em alguma forma
singular, mas bem de acordo
com a personalidade do autor.

Inteligente há
ainda como que
uma alergia dos
literatos pelos
radialistas, que têm a audácia de fazer
literatura.

Nós vimos no suplemento que o sr. Raul

Lima dito um roteiro sequido sobre o livro

de Atahualpa Yupanqui.

Um poeta como um cômico não faz.

Ja nasce feito.

Reinaldo Dias Leme é poeta por vocação.

Se não tivesse capacidade para escrever versos,

Reinaldo, que no bar da Nacional pílhe-
ria com todo o mundo, é o mesmo que es-
creve estes versos:

Quando os teus olhos molhos de criança,

choraram na tristeza do teu pranto,

bebidos de dor e de lembrança...

RÁDIO-ESCRUTA

LEOPOLDINA BONSUCESSO dos Infantis.

BRAZ DE PINA — A Selva do Terror.

MARIA — «Rainha de Sába.

ORIENTE — «Trílio Perdido».

PALACIO — «Hora da Vida».

PENHA — «Nótes Sem Estradas».

RAMOS — «Cidade dos Condenados».

RODRIGO — «Buriladas».

SANTA CECILIA — «Marina, a Moça Sua».

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — «Nôdo dos Condenados».

TEATROS CARLOS GOMES — 22-0271.

DE BOLSO (27-1037). Sua Excelência em 20

poses 21.

DULCINA (32-5781). Uma certa viúva, 20

22.

DUSE — Lampião, 21. FOLLIES (27-5216). Dull Face, 20 e 22.

GINASTICO (42-0090). S. Pedro da Afogados, 21.

GRACIENNE — «Joguetes da Marinha». Minha Mulher, 21.

MEIRES — «Francis na Sem Semelhante». O ultimo

MERGULHO — Folhas de Ilusão.

MOCA BONITA — Orfeu, 20 e 22.

MADUREIRA — O negado é rebolar, 21.

MUNICIPAL (22-2885). Ballet do Marquês de Cuevas, 21.

PALACIO — «Pristonétre». R. Vila, 20 e 22.

REPUBLICA (22-5164). As Unhas volar, 20 e 22.

RIVAL (22-2712). Dona Xepa, 20 e 22.

SERRADOR (42-6442). A rainha do ferro valho, 20 e 22.

TEATROS CARLOS GOMES — 22-0271.

DE FOLHA — «Espetáculos de Hoje».

DE RÁDIO — «Audições de Rádio».

DE CINEMA — «Cineclubes».

DE CONSELHOS PARA HOJE

DE MÚSICA — «Música Melodiosa».

DE TEATRO — «Teatro».

DE RÁDIO — «Rádio».

DE CINEMA — «Cineclubes».

DE CONSELHOS PARA HOJE

DE MÚSICA — «Música Melodiosa».

DE TEATRO — «Teatro».

DE RÁDIO — «Rádio».

DE CINEMA — «Cineclubes».

DE CONSELHOS PARA HOJE

DE MÚSICA — «Música Melodiosa».

DE TEATRO — «Teatro».

DE RÁDIO — «Rádio».

DE CINEMA — «Cineclubes».

DE CONSELHOS PARA HOJE

DE MÚSICA — «Música Melodiosa».

DE TEATRO — «Teatro».

DE RÁDIO — «Rádio».

DE CINEMA — «Cineclubes».

DE CONSELHOS PARA HOJE

AUMENTO DE SALÁRIOS SEM AUMENTO DE TARIFAS

Fazendo causa comum com todas as corporações operárias que lutam atualmente por aumento de salário, os trabalhadores da Energia Elétrica e da Produção do Gás, rudemente atingidos pelo considerável aumento do preço das utilidades indispensáveis à existência, estão prosseguindo vigorosamente a luta pela melhoria de salários, iniciada a 22 do corrente com a entrega à Diretoria do Sindicato de um requerimento subscrito por 203 associados, pedindo a realização imediata de uma assembleia para planificar a luta. Os autores do requerimento, sem descanso, continuam coletando assinaturas em apoio ao movimento, já subindo essas a várias centenas.

REVIRAVOLTA NO SINDICATO

Não obstante a resistência obstinada oposta pelo Sr. Miranda, presidente do Sindicato, à última campanha por aumento salarial, hoje notou-se que a Diretoria do Sindicato deseja participar da luta, divergindo

Trabalhadores da energia elétrica e do gás mobilizam-se para a luta por melhoria salarial — Convocando a diretoria do sindicato da necessidade de iniciar imediatamente a campanha — "Os comerciantes esperam um ano para aumentar os preços" — Assembleia hoje no sindicato da energia elétrica

apenas em questão de data. O presidente do Sindicato acha que a luta deve ser iniciada no dia 17 de agosto, que cessa a validade das cláusulas do acrédito firmado no ano passado, enquanto a maioria dos associados desejam o início imediato do movimento, alegando que o prazo do acrédito só deve proceder para os casos de Dissídios Coletivos, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho. Argumenta ainda que mesmo que houvesse alguma dúvida neste sentido, uma forte campanha deveria ser iniciada contra tal pretenção, tendo em vista que os comerciantes não esperam um ano para aumentar os preços dos gêneros de primeira necessidade e a Light também não estipula tempo para elevar suas tarifas.

AUMENTO DE SALÁRIO SEM AUMENTO DE TARIFAS

Depois de alertar seus companheiros sobre a necessidade de se conseguir um aumento de salário sem aumento de tarifas, pois a aumento dessas iria por força se refletir no custo de vida, formando um círculo vicioso os trabalhadores de Energia Elétrica e da Produção do Gás exclareceram que naturalmente a Light alegaria que não poderia atendê-los se não houver um imediato aumento nos preços da energia e do gás, como já se fez em 1953. Argumentaram, no entanto, que embora não procedesse tal argumento já para 1953, agora a Light passou

a produzir 11 milhões de quilowattas por dia, em vez dos 4 milhões e 500 mil produzidos no ano passado. Mesmo deduzindo os dois milhões, ou seja o dobro da produção do ano anterior, como o aumento de tarifas de 1953 se reflete em toda a energia consumida atualmente, uma pequena parcela desse astronômico lucro seria suficiente para cobrir o montante do aumento.

ASSEMBLEIA HOJE

A comissão que está organizando o movimento pré-aumento de salários está convocando a todos os trabalhadores de Energia Elétrica e do Gás para comparecerem à assembleia de Previsão Orçamentária que será realizada hoje, tanto a fim de manifestar à Diretoria do Sindicato a necessidade de se iniciar agora a luta por aumento, como também para protestar contra desídia da Light, com relação ao incidente sofrido por quatro trabalhadores da rede aérea, em Cascadura, no qual dois perderam a vida e dois se encontram em estado grave. O acidente foi fatal devido não existir saídas de emergência nos carros perigosamente utilizados nos Distritos.

DENUNCIA O VEREADOR ARISTIDES SALDANHA:

Bacanal de Admissões na P.D.F. Prejudicando o Funcionalismo

Os servidores municipais que pleiteiam a reestruturação dos quadros e estatutos, são prejudicados com a onda incessante de novas admissões — Fusão de todas as vinte entidades existentes numa única associação —



Horistas da Prefeitura não têm nenhum direito — nem mesmo o direito de receberem em dia os seus salários. A bacanal de nomeações "deletorais" na P.D.F. complica ainda mais a situação desses servidores.

O «Diário Oficial» todos os dias registra dezenas de novas nomeações de funcionários para as mais altas classificações do quadro do pessoal da P.D.F. É uma verdadeira orgia que políticos de todos os matizes levam a efeito às custas dos cofres municipais e, principalmente, em prejuízo do próprio funcionalismo. A esse respeito, o vereador Aristides Saldanha, candidato popular à reeleição no pleito de outubro próximo, concedeu-nos uma importante entrevista, na qual expõe com clareza os interesses de mais de 60 mil funcionários municipais.

JOQUETES NAS MÃOS DE POLÍTICOS

Aristides Saldanha iniciou falando da atual situação do funcionalismo:

— São mais de 60 mil pes-

soas que vivem como joguetes nas mãos dos políticos. Cada vereador ou político ligado ao prefeito, monarca tal ou qual categoria. A civilidade dos funcionários resulta na dispersão da sua forma de organização e para isto comprovar, basta dizer que mais de 20 associações congregam esses empregados municipais. Cada vereador procura apresentar projeto que redundem em favor dessas aglomerações que pretendem ser líderes. Essa política prejudica a maioria do funcionalismo, principalmente o pequeno servidor e os que, realmente, prestam úteis serviços à população.

Ainda como um reflexo dessa situação, vemos centenas e centenas de projetos reestruturando umas e outras categorias. O governo municipal, ao invés de atender realmente aos inter-

esses da povo, nomeia diariamente novos servidores. A P.D.F. é, lógicamente, uma péssima máquina corrupta em que deputados, senadores e vereadores usam o organismo municipal como instrumento para sua política e que determina a criação de uma formidável máquina burocrática.

REESTRUTURAÇÃO

E ESTATUTO

O vereador Aristides Saldanha prosseguiu sua entrevista, abordando a questão da unidade do funcionalismo, dizendo:

— O próprio funcionalismo se opõe terminantemente à criação dessa máquina desproporcional. Introspecção, antes de tudo, a reestruturação. No entanto, sabe também que a reestruturação que se acha na gaveta do prefeito, como também os Estatutos que a Câmara engavetou, só serão redigidos se houver unidade e luta.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserte-o e canidito à Rua São Lourenço, 119. — Sóla intereia ou meias solas, com ração e garantia. — Telefone: 5632 — NITERÓI

Oferece-se

Homembo-Electricista. REGISTRADE, oferece para montagem e grandes serviços concretos. Trabalho rápido e garantido. Preço: médio. Tel: 58-0826

PINTURAS A PISTOLA

Pinturas a gelatina e alumínio. Preços: médios. Trabalho rápido e garantido. Recados para o sr. Pereira pelo telefone: 23-1194.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma casa que tenha no mínimo 4 quartos, banheiro e dependências. (De preferência no centro). Telefone: 22-3076. Chamar Aldeias.

★

POR CR\$ 10,00 APENAS

V. 8 terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

CONCESSIONÁRIO

Brasileira Jogará Amanhã Contra o F.C. Bienné

Perdeu Corintians a Invencibilidade — S. PAULO, 29 (IP) — Jogando hoje, à tarde, contra o Santos, a equipe do Corintians foi derrotada por 2 a 0. Desta forma, os corintianos perderam a Invencibilidade e dividiram a liderança com o Palmeiras, com dois pontos perdidos. O Fluminense está no segundo lugar, com três pontos perdidos.

FLAGRANTE

Várias causas podem ser apontadas, a fim de justificar a derrota do Brasil, que voltou a nossa desclassificação da "Taça Jules Rimet". A começar pelo mal que teve no seu ataque irregular, mas que não foi o único culpado, embora fosse o maior alvo de nossas qualidades mais acerbas. Por parte dos brasileiros houve falta de seriedade. Os dois tentos redimidores dos húngaros, conquistados em pouco menos de oito minutos, tiveram um efeito psicológico muito grande, no espírito da equipe brasileira, que já ia para campo com a preocupação de enfrentar um time que era apontado, por quase todos a crônica, como o favorito.

E a reação dos nacionais veio, mas desesperada, e que tornou difícil a obtenção de um resultado mais prático. Também o estado do terreno, escorregadio, devido às chuvas, não foi favorável, desde que não estamos habituados a um gramado nessas condições, onde os húngaros levaram mais um "handicap". A todo momento se dizia: "Na irradiação, que Didi escorregava, que Maucho patinava, que Brandãozinho perdia o equilíbrio, etc., até nisso as chuteiras, estávamos mal preparadas, mas, travas que não eram apropriadas no estado do campo".

O importante, então, na partida, foi a diferença de classe, da categoria internacional. Enquanto os húngaros, estavam atuando desde a primeira fase com Tath I como figura decorativa e depois sem Puskás, que foi expulso junto com Nilson Santos, não cederam, na sua forma de atuar, insistindo nas manobras conjuntivas, graças a um ritmo harmônico e eficaz, produto de sua longa ação em um todo, em que cada jogador funciona como uma parte do conjunto, que é o "onze". Vários jogadores brasileiros, no entanto, fizeram o seu batismo internacional. Sofreram as consequências de tal situação. E depois, então, com as coisas já perdidas, tentaram aquela tradição de lealdade que o Brasil tão gloriosamente vinha mantendo, desde que, esportivamente, entregou ao Uruguai a "Taça do Mundo".

EM PARIS, O TIME MEXICANO

PARIS, 29 (AFP) — A delegação mexicana de futebol que concorre à Taça do Mundo, chegou a esta Capital.

A equipe mexicana deve permanecer nesta Capital até o próximo domingo, 4 de julho, sendo possível que dispute um amistoso com o Raging Club de Paris.

VENCIDO O FLAMENGO

JUIZ DE FORA, 29 (IP) — A equipe do Flamengo não foi feliz no amistoso realizado, hoje, à tarde, contra o Esporte local, perdendo por 3 a 1. Ressalte-se que o Esporte está em ótima fase e há dias passados venceu o Fluminense, também num jogo amistoso, por 2 a 1.



Zarkaria, o grande meio da seleção magiar

Disputando a "Lanterna" do Torneio

BOTAFOGO E AMÉRICA disputarão, hoje à noite, em General Severiano, a lanterna do Torneio Roberto Pedroso. Como se observa, o jogo em si vale pouco. Toda vez, devido aos bons valores individuais que possuem os dois conjuntos e o esforço com que se baterão pela vitória, a partida poderá agrurar.

O BOTAFOGO

O AMÉRICA

A campanha do onze americano, no torneio que ora se disputa, é das mais frácas. No entanto, a sorte tem contra o América. Com um pouco mais de sorte, poderia o clube de Campos Sales obter melhores resultados. A última derrota dos rubros, frente à Portuguesa, foi injusta pela altura do placar. Mesmo assim o time de Osmar não desarma e sempre disputa seus compromissos com ânimo forte. Martim Francisco espera uma atuação favorável contra o Botafogo, devendo manter os jogadores Paraguaio, Nestor e João Carlos. A equipe do América formará, portanto, com: Valter; Nestor e Osmar; Rubem, Agnelo e Ivan; Paraguaio, Alureon, Símones, João Carlos e Ferteira.

O JUIZ

Na arbitragem estará o sr. Alberto da Gama Malcher, sendo o inicio do jogo previsto para às 21,15 horas.

IMPROVÁVEL A PRESENÇA DE PUSKÁS

SOLEURE, 29 (AFP) — Pela primeira vez depois do seu acidente, Puskás treinou hoje com os demais jogadores da equipe da Hungria. De acordo com instruções do doutor Kreisz, Puskás realizou diversos exercícios de reeducação, bem como alguns saltos pequenos, parando ao cabo de vinte minutos para queixar-se de dores no médico. Em suma, essa prova não foi concluída e é muito improvável a entrada do capitão da equipe magiar amanhã, diante do Uruguai.

Os outros jogadores parecem estar em excelentes condições e, de forma alguma se ressentindo da rude batalha que sustinham no domingo contra os brasileiros; sómente a direita Tath II, vítima de uma dilaceração muscular, estava ausente por permanecer no leito.

Antecipado S. Paulo x Coríntians

O jogo São Paulo x Coríntians, que estava marcado para a tarde de domingo, no Pacaembu, foi antecipado para a tarde de sábado, no mesmo local. Os outros jogos do torneio Roberto Pedroso são: ainda no sábado, Vasco x Portuguesa de Desportos, no Maracanã; no domingo, Fluminense x Palmeiras, no Maracanã.

Ponse

PUIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932.

Camisa sob medida

OLARIA — Voltará a se exibir na Colômbia, sexta-feira, a equipe bariri. O time de Ananias prestará contra o Santa Marta. No domingo, o Olaria jogará com outro adversário, ainda não designado.

BONSUCESSO — Sagrou-se campeão do Triangular, de Araguari, a equipe leopoldense. O jogador Benedito regressou ao Rio, pois está com suspeita de fratura no membro.

BOTAFOGO — Estão preparados os botafoguenses para o jogo de hoje. Ontem, os pupilos de Gentil foram submetidos a massagens e duchas. Os alvinegros aguardam a concentração e o prelúdio contra o América.

FLUMINENSE — Gradim espera que o Fluminense obtenha uma grande vitória, domingo, contra o Coríntians. Sabe-se que Jair acrecerá na equipe esmeraldina.

AMÉRICA — Tem o clube rubro seus encerrados. Martim Francisco é o individual, ontem, entre seus pu-

URUGUAI x HUNGRIA NOVO CHOQUE DE GIGANTES

E' COMO SE FÓSSE UMA NOVA FINAL DÀ "TAÇA JULES RIMET" — OUTRO CONFRONTO ENTRE SUL-AMERICANOS E EUROPEUS — COMO SE APRESENTAM OS QUADROS — AUSTRIA x ALEMANHA, A OUTRA SEMI-FINAL — ÀS 14 HORAS (HORA DO RIO) O INÍCIO DOS JOGOS

BERNA, 29 (Do Marc Gaudichau, da France Presse) — O Campeonato Mundial, que se desenrola num ritmo bem lento durante as duas primeiras semanas, encaminha-se, agora, para a apoteose, prevista para domingo, nesta capital, em ritmo acelerado.

Mas as quartas de final entraram na história e paixões levantadas pelo tumultuoso jogo Brasil x Hungria se acalmaram, volta o interesse para a penúltima rodada do certame que terá amanhã lugar, em dois episódios, com a partida Hungria x Uruguai, e Áustria x Alemanha, em Basileia.

Não resta dúvida de que os 3 adversários que o sorteio podia lhe reservar, a Hungria, recebeu 4 mais perigoso.

Felizes os suíços que te-

gráveis e de escores elevados.

ESTUDARAM O JOGO DOS HUNGARIOS

Ardorosos, obstinados e jamais desanimados, os húngaros que estudaram atentamente o jogo, as finalas e as incursões dos médios dos seus adversários, têm as suas possibilidades tanto mais quanto no plano das individualidades de valores, os suíços, os austríacos e os alemães, os austríacos e os húngaros, Schiltz, podem ser comparados com os castros magiares.

O Uruguai, que é o único quadro que ainda sem sua classificação só marcou nenhuma vitória, sem dúvida, obrigado a substituir Odílio Varela, que se encontra contundido, por Carvalho, mas nem por isso o continente será afetado ou enfraquecido.

DESFAZENDA A HUNGRIA

O quadro da Hungria, que permanece no Brasil, não ignora qual será seu trabalho em Basileia, onde lhe faltaria não sómente Puskás mas Tath II. Também, sómente amanhã de manhã se saberá os nomes dos ingrediente que deve ser substituído. Mas é provável que os dirigentes húngaros tenham compreendido que a fórmula do que a Brasil, oferece semelhanças com o futebol europeu e pôe-nos também no abrigo de surpresas desa-

Novidades Editoriais

A GRANDE CONSPIRAÇÃO — Michael Sayers

CR\$

— Albert E. Kahn 70,00

SUBTERRÂNEOS DA LIBERDADE — Jorge Amado 180,00

A EXPEDIÇÃO FAWCETT — P. H. Fawcett 60,00

PEQUEÑO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA — Revisão por Aurélio Buarque de Hollanda 160,00

A LÍNGUA RUSSA — Marina Dolenga 80,00

ESTRADA NOVA — Cyro Marins 45,00

O Segundo DIA DA CRIACÃO — Illy Ehrenburg 35,00

VIE DE KLIM SANGUINE (2 vols.) — Maxime Gorki 140,00

O PROGRAMA AGRARIO — V. I. Lénin 35,00

OBRAS VOL. 4 — J. V. Stalin 35,00

SEIS DRAMAS — H. Ibsen 90,00

POEMAS DO COMPANHEIRO — E. Carrera Guerra 50,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

CHEGAM SÁBADO OS CRAQUES BRASILEIROS

SEXTO-FEIRA, O EMBARQUE — INFOSIMMÁVEL A VITÓRIA DOS HUNGARIOS, DIZEM OS CRÍTICOS — UM PROTESTO TARDIO — O CASO DO VASO DE MARAJOARA...

MACOLIN, 29 (I.P.) — A delegação brasileira deixará a Suíça, na sexta-feira, às 16,30 horas, rumando para o Brasil. Sexta-feira, pela manhã, os brasileiros sairão de Bienné, segundo para o aeroporto de Zurich. A chegada da delegação ao Rio de Janeiro dar-se-á no sábado, à noite.

CONFORMADOS

Os brasileiros, agora, depois do calor da refre-estão, que estava matando para a tarde de domingo, no Pacaembu, foi antecipado para a tarde de sábado, no mesmo local. Os outros jogos do torneio Roberto Pedroso são: ainda no sábado, Vasco x Portuguesa de Desportos, no Maracanã; no domingo, Fluminense x Palmeiras, no Maracanã.

PROTESTO

que possuia um alto futebol, tendo confirmado as opiniões de críticos abalizados, que antes do grande cotejo, opinavam pelo favoritismo da Hungria.

AS OPINIÕES DOS CRÍTICOS

A maioria dos críticos internacionais de futebol achou a vitória da Hungria. Os brasileiros se descontraram e os húngaros não deixaram de pôr em prática o seu travilhoso jogo de contra-ataque.

PRÉSENTES

Sobre os incidentes, os mais sôbrios preferem silêncio, já que os afeitos se deram na calor da batalha. Os brasileiros não devem culpar o juiz pelo seu fracasso e devem encarar a derrota como contingência do futebol, disseram por fim os críticos.

PROTESTO

Os dirigentes da C.B.D., que foram como turistas à Suíça, resolveram protestar junto à F.I.F.A. contra o árbitro britânico Ellis. Agora, depois de perdem o campeonato, é mais fácil acham de por mais à obra quando os protestos contra a organização da Copa do Mundo Unhão que se fazer muito antes.

PRESENTE

A delegação brasileira ofereceu vários presentes aos suíços, como reconhecimento da hospitalidade que nos foi dispensada. Um valioso vaso de marfim, que seria oferecido a Górlitz, o qual destinado ao prefeito de Bienné, o qual cumulou de gentilezas a delegação do Brasil no país helvético.

Zézinho Procura um Clube...



AGORA É ZEZINHO que está à procura de um clube. Antes, fôrca Ademir. Como o tempo, retornando, enfim, ao Vasco, Zézinho também está numa situação semelhante a em que esteve Ademir, Sati do Botafogo para o Flamengo, mas no rubro-negro não aconteceu. O Flamengo, entanto, desinteressou-se do jogador. O São Paulo apareceu para conquistar o centro-avante, mas dadas as premissas de Zézinho, que deseja ter passe livre do Canindé para o clube que acredita em sua capacidade de organizar o time.

MUTILADO

A URSS NA DIANTEIRA

ROMA, 29 (AFP) — O terceiro do último grupo de equipes masculinas (União Soviética Hungria, Itália, França e Bulgária) disputou hoje de manhã, no Estádio Olímpico, os exercícios impostos para o Campeonato Mundial de Ginástica, ficando estabelecida a classificação geral por nações: 1º lugar — União Soviética, com 345,50 pontos; 2º Alemanha com 334,40; 3º Suíça com 333,65; 4º Japão com 330,60 e 5º Tchecoslováquia com 328,35.

A equipe do Brasil não foi incluída na classificação por nações por ter se apresentado com cinco atletas ao invés dos seis prescritos; o sexto atleta estava indisposto.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idéias de Fracasso — Esgotamento.

Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabis

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 15º ANDAR — FONE: 55-3046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

3 LIVROS PARA VOCÊ:

A LA E A NEVE — Ferreira de Castro Cr\$ 60,00
THE WHITE-HAIRED GIRL " 20,00
O SEGUNDO DIA DA CRIACAO — I. Ehrenburg " 25,00

Com as facilidades do Carnet Independência. Para os clientes do Interior do País atendemos pelo Serviço de Remborno Postal.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Nos Domínios do Esporte Menor

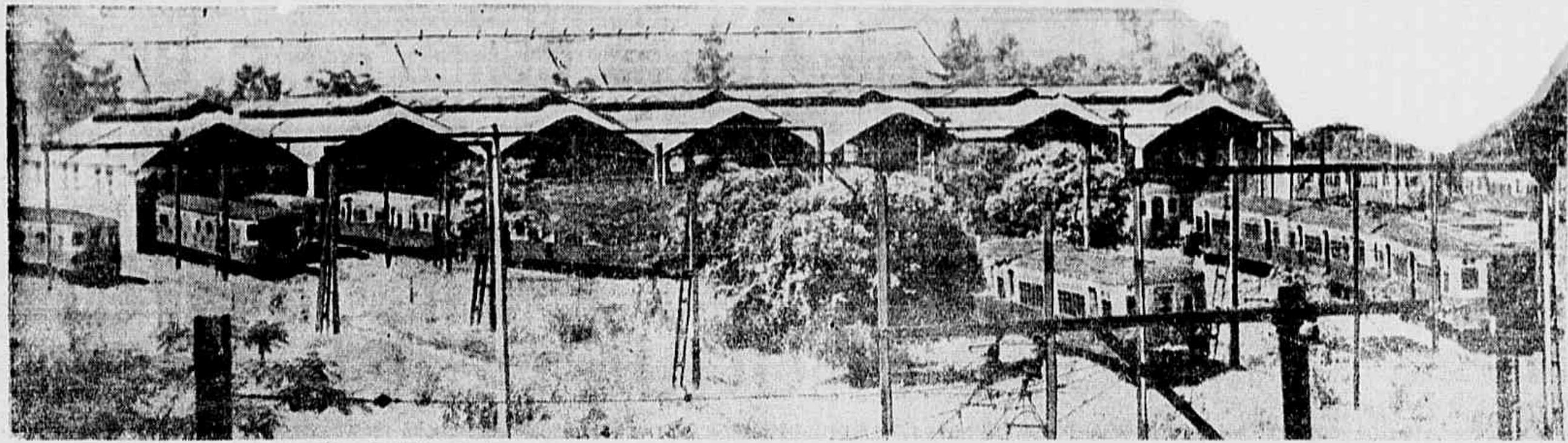
Montese e Cimbres, finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol —

As solenidades em Rio Douro

Realizou-se com pleno êxito o Torneio Inicial, zona 7 Rio Douro, pré-Campeonato Brasileiro de Futebol do Esporte Mense.

As dez horas os clubes participantes deste certame par-

ticiparam da sede do Cimbres F.C. Serviços de alto-falantes fizeram a cobertura do desfile, que seguiu este itinerário: Praça do Coelho Neto, Avenida das Bandeiras, Conjunto do IAPI e Praça de Esportes AAU Brasil. O desfile, inicio simbólico do torne



Pela primeira vez foi tirado o céu policial das Oficinas da EFCB em Deodoro, que descende as ruas técnicas de descalabro reinante na ferrovia. A prisão de vários repórteres que por diversas vezes tentaram penetrar nestas oficinas não evita que IMPRENSA POPULAR documentasse fotograficamente as denúncias sobre a fábrica de mortos que se vê na Estrada do Ferro Central do Brasil. Nesta foto vemos um aspecto geral das oficinas de Deodoro, onde estão encostados

CENTRAL DO BRASIL: CEMITÉRIO DE TRENS, SORVEDOURO DE VIDAS

Explicando ao carioca por que tem de viajar, como sardinha enlatada, dentro dos elétricos da EFCB — Num total de 94 elétricos, 20 estão permanentemente em consertos — Na Oficina de Deodoro faltam até parafusos e fios elétricos — Por que o crescente «deficit» da estrada? — Uma ferrovia mais ianque do que brasileira

POR que há falta de trens da Central do Brasil? Diariamente milhares de cariocas se fazem essa pergunta, revoltados com os atrasos absurdos nos horários dos elétricos, com os acidentes diários. Eis uma das razões: dos 94 trens elétricos que a Central do

mento dos freios a soldagem e não substituição dos estriantes de freios, cabos de aço que ligam o freio manual às sapatas. Toda vez que os estriantes se partem, devem ser substituídos por novos. Com a soldagem pura e simples, frequentemente elas voltam a se partir no local da solda. E quando o estriante parte os freios não funcionam.

Outros problemas

Nas demais seções das oficinas de Deodoro existe o mesmo problema: falta de ferramentas e de material. Na Seção de Serralheria, por exemplo, há falta não só de peças como também das próprias chapas laterais dos trens. Na Seção de Vidragaria, faltam justamente chapas. E por isso, a coisaria comum é se vêem os trens da Central sem vidragas, quando não estão estacionadas, oferecendo grave risco para a segurança dos passageiros.

Alem disso, a própria instalação da oficina não ajuda a execução do trabalho. Sua cobertura, toda esburacada, deixa passar livremente sol e chuva, contribuindo assim para estragar o material.

Entretanto, este é um as-

pecto de abandono-catastrofia. Os menores de 18 anos, formados na Escola Profissional Silviano Freire, ganham sempre menos de 800 cruzeiros. E' perfeitamente compreensível que, com tais salários, não possam os operários produzir como o farão se trabalharem com segurança e bem alimentados.

Interesses escusos

É certo que em parte, a responsabilidade pelo descalabro das oficinas da Central cabe ao seu chefe, o engenheiro Ruy Maia. Indicado disto é que ele é próprio e procurado pelo repórter, encarou-se a esclarecer se a direção da Central lhe dava uma verba suficiente para o funcionamento da oficina, para seu imprescindível e urgente reparoamento. Além disso, existem negociações escusas feitas entre a Central e alguns particulares, que apresentam trens, clandestinamente, em local próximo ao Estádio do Maracanã. O reparoamento das oficinas poria fim a estes malfadados, o que não é de interesse dos que nela estão envolvidos.

Entretanto, este é um as-

pecto de substituição de trilhos ou de dar maior segurança aos transportes de minérios que, como já dissemos, provocou maior desgaste nos trilhos, devido ao peso. O projeto D estuda a ampliação do pátio terminal de Araruá, no Rio de Janeiro, de maneira a poder reunir, receber, expedir e classificar cerca de 700 vagões de minérios e carvão. O último projeto da Comissão Mista Brasil-E.U.U. obteve aprovação, em 1935, de 2.075 carros de carga, teoricamente, de novos, bem como a compra de outros novos 763 carros de outro tipo.

Entanto, isso, quase três milhões de habitantes do Distrito Federal têm a seu serviço, a seu desrespeito, elas, melhor, apenas 94 trens velhos, das quais 20 estão encostados nas oficinas para consertos.

Promessas para 1955

O transporte de manganes e ferro através da Central do Brasil, montou a média neta de 1 bilhão e 4,5 milhões de toneladas de 1934 a 1951, o que bem denuncia o saque de nossas riquezas minerais pelas imperialistas americanas e a importunidade que nata elas causam a Central do Brasil, nas linhas que servem o porto de Mariana. O reparoamento da oficina contribui para o desmantelamento. Por isso, o transporte dos referidos minérios, que em 1948 atingiu a 329 milhões de toneladas, caiu para menos de 150 milhões em 1951. Ante a perspectiva de ver diminuídos seus lucros máximos, os imperialistas ingleses inventaram o famoso

«projeto para a compra dos elétricos», que frequentemente manifesta sua indignação contra o estado da Central, quebrando trens e estações, o governo concluiu em 27 de março do corrente ano, um contrato com a companhia inglesa «Metropolitan Vickers», de compra de 300 carros elétricos, ou seja, 50 trens de 6 vagões, por quase 20 milhões de dólares. Desses 300 vagões, 200 serão construídos na Inglaterra e 100 em nosso país, com material fornecido pela firma inglesa.

As primeiras unidades, segundo o próprio contrato, só ficarão prontas em meados de 1955. Isso quer dizer que só dentro de um ano, na melhor das hipóteses, teremos aqui os 34 trens que a «Metropolitan Vickers» construirá.

Se já não bastasse ser o número de trens muito insuficiente, teremos ainda que esperar todo esse tempo para ver uma solução. A média de 12 mortos por mês, pingentes que a Central assina sem se contar os desastres, confirmará a se verificar. Mais de 100 carros ainda perderão a vida antes da chegada destes trens.

O fato mais grave no contrato, estabelecido entre o governo Vargas e a «Metropolitan Vickers», que monta a 19.000.000 dólares, reside na forma por que foi feito. Dessa importância total, mais de 60%, exatamente, 12,5 milhões de dólares, serão financiados pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, dominado e dirigido pelos imperialistas norte-americanos. Getúlio não perdeu a chance de pôr mais um empírito com juros extorsivos a seus países e no mesmo tempo de condicionar mais ainda o reparoamento da Central à vontade dos imperialistas norte-americanos.

O primeiro tem, por fim, prolongado os devãos entre Belo Horizonte e Lafaiete e ampliar os pátios desta última cidade, onde estão as minas da Meridional, empresa do trustee United States Steel.

Os projetos B e C provêm



Flagrante da Seção de Rotulamento, calhada da propriedade critério da Chefe das Oficinas da EFCB na Deodoro

sob a enganação cada vez mais acentuada dos imperialistas latinos.

O total da dívida da Central, até fevereiro de 1952, era de quase 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros. Não estão incluídos os 20 milhões de dólares (400 milhões de cruzeiros) no cambio de 20 cruzeiros o dólar do empréstimo para a compra dos elétricos. Pois bem: daquela data, segundo a própria Comissão Mista, 60% se relacionam com empréstimos norte-americanos.

As compras de material para a EFCB no estrangeiro são feitas geralmente através da «American Locomotives Company», Montreal, Canadá, e pela «International General Electric Company». Além disso, participa do financiamento previsto pela o projeto de reparoamento da Central o «Chase National Bank» e a «General Electric». Tudo isso demonstra que, nas condições atuais, a EFCB é mais uma estadia de ferro que a quebrada ferrovia, governo de Vargas, representa da dominância dos imperialistas norte-americanos no Brasil, sacrificando a vida da população carioca para proporcionar lucros máximos aos banqueiros e trusts ingleses de minérios.

Candidato dos Ferroviários

Gastão Valentim Antunes

Inúmeros e sérios são os problemas dos ferroviários. Problemas que se referem tanto aos seus direitos de trabalhadores como à própria situação das estradas de ferro brasileiras, como é o caso da Central do Brasil, que cai aos pedaços, transformando num inferno a vida dos ferroviários. Para ajudá-los na luta pela solução desses problemas, os ferroviários da EFCB, encheram em seu próprio leito um candidato para representá-los na Câmara Municipal, na próxima legislatura: Gastão Valentim Antunes, velho dirigente ferroviário.

GASTÃO VALENTIM ANTUNES nasceu no sítio São João, carioca e bom, cedo começou a trabalhar para seu próprio sustento. Trabalhou aos 12 anos como boiadeiro e depois no avançamento da Central do Brasil em Santa Cruz. Trabalhou também seis anos na EFCB.



Sobre os salários de 1954, teve participação ativa na Campanha pela lei da Caixa de Pensões e Aposentadoria, e foi um dos fundadores do Sindicato, em 1931. Gastão Valentim foi um dos estreus da luta pelo abono provisório e hoje participa da campanha encetada pela U.N.S.P. por aumento de vencimentos.

Como velho ferroviário, Valentim é estimado por seus companheiros em quem deposita uma confiança ilimitada. Bem cedo conseguiu a compreensão que a força da classe operária é indestrutível e que não basta, para sua emancipação, lutar por aumento de salários ou pequenos abonos. Assim, partilhou de todos os movimentos políticos que impressionavam à sua classe.

Faz parte do Bloco Operário Camponês e foi candidato à vice-presidência da República. Em 1932 integrou o Comitê Anti-Guerra, lutando para obter as guerras que ameaçavam o mundo. Ingressando o Brasil na guerra contra o nazismo, por um exército de todo o povo brasileiro, Valentim já se encarava à frente do movimento da Liga de Defesa Nacional. Criou o Departamento Ferroviário da L.D.N. que teve participação intensa na ajuda aos nossos pracinhas que lutavam na Itália contra a lida nazi.

A posição firme de Valentim diante das imprenses da classe operária e do povo, fez com que seja visto como guerreiro por parte do governo, ora através da direção da EFCB, ora através da Direção de Polícia Política. Em 1934 foi transferido para São Luís, em Minas Gerais, numa manobra em que a estrada procurava afastá-lo do seio de seus companheiros. Sua tentativa de regressar no entanto, não surtiu efeito. Gastão Valentim Antunes, que em 1936 foi eleito para a Câmara, sabia, com a firmeza de velho ferroviário, a característica de defender os interesses dos trabalhadores, principalmente dos ferroviários.



Na Seção de "trucks", onde é feita parte da montagem dos trens em reparo, há falta frequente de peças e ferramentas.

Brasil possue em todas suas linhas, nada menos de 20 estão encostados para conserto nas Oficinas de Deodoro. Este fato surpreendeu, quase desconhecido, expõe em parte o descalabro que reina na Central do Brasil.

UM CEMITÉRIO DE TRENS

«Um cemitério de trens», é como o povo chama as oficinas de Deodoro, unha oficina da Central do Brasil onde são reparados os elétricos. Na de Linhares, dentro são feitas apenas consertos de locomotivas Diesel e de vagões de locomotiva.

Cerca de 700 operários trabalham nas oficinas de Deodoro, fazendo todo o serviço de reparos. Técnicamente, os operários estão capacitados para renovar completamente qualquer trem. Na Seção de Mecânica, há falta constante de parafusos, porcas, chapas de metal, etc. Na Seção de Solda Elétrica, quase nunca há exigência acidental.

Na Seção de Limaria, as sapatas dos freios dos elétricos não são renovadas e temporaneamente fundidas para nova preparação, mas apenas soldadas. Esse fato, que à primeira vista parece sem maior importância, é a causa de grande número de desastres, principalmente dos casos de choque de trens e de atropelamento. A solda aplicada nas sapatas não pode ter a resistência do aço e com algumas frentes derrete.

Na quase totalidade, os elétricos estão nesta situação: com sapatas soldadas e ineficazes, impossibilitando que se evitem choques de trens e atropelamentos.

Também contribui bastante para a frequência dos desastres por má funcionalidade das sapatas dos freios das oficinas de Deodoro.

Falta material

Na Seção Elétrica das oficinas, não há alicates e também poucos chaves-de-fendas pa-



Um dos trens encostados para consertos nas Oficinas de Deodoro. Em todos as oficinas repararam 3 trens por mês. Se houvesse material e ferramentas, a produção poderia ser dobrada.

Existe ainda a questão dos salários dos trabalhadores. Os 700 operários das oficinas ganham ordens que vão de 17 a 22, sendo que o salário inicial é de 2.000 cruzeiros, já inclui-

ndo, embora grave, secundário. O que determina o mau funcionamento das oficinas, sua precariedade de material, sua insuficiência, é a própria política do governo de Vargas. A estrada

reparoamento da EFCB, através da Comissão Mista Brasil-E.U.U. Com seis "técnicos", "assessores" e "assistentes" instalados no Ministério da Fazenda, os lances elaboraram o "Projeto 3", que se subdivide em cinco projetos de reparoamento que chamaram A, B, C, D, E.

O projeto A tem, por fim

prorrogado os devãos entre Belo Horizonte e Lafaiete e ampliar os pátios desta última cidade, onde estão as minas da Meridional, empresa do trustee United States Steel.

Os projetos B e C provêm

do projeto para a compra dos elétricos.

Outros projetos podem ser aduzidos para demonstrar que a Estrada de Ferro Central do Brasil está de fato

«cemitério de trens».

Uma questão que deve ser

resolvida é a questão da

substituição de trilhos ou

de linhas de minérios que

começam a desgastar os trilhos

devido ao peso. O projeto D

estuda a ampliação do pátio

terminal de Araruá, no Rio de Janeiro, de maneira a poder

reunir, receber, expedir e

classificar cerca de 700 va-

gos de minérios e carvão.

O último projeto da Comissão Mista Brasil-E.U.U. obteve aprovação, em 1935, de 2.075

carros de carga, teoricamente,

de novos, 1.500 novos vagões

de novos, bem como a compra

de outros novos 763 carros de

outro tipo.

Entretanto, isso, quase três

milhões de habitantes do Dis-

trito Federal têm a seu ser-

viço, a seu desrespeito, elas,

melhor, apenas 94 trens

velhos, das quais 20 estão en-

costados nas oficinas para

consertos.

Na Seção de Rotulamento, calhada da propriedade

critério da Chefe das Oficinas da EFCB na Deodoro

sob a enganação cada vez mais

acentuada dos imperialistas latinos.

O total da dívida da Central,

até fevereiro de 1952, era de

quase 1 bilhão e 400 milhão

s de cruzeiros. Não estão in-

cluídos os 20 milhões de

dólares (400 milhões de

cruzeiros) no cambio de 20

cruzeiros o dólar do empre

stado, que é mais uma estadia de ferro que a quebrada ferrovia, governo de Vargas, representa da dominância dos imperialistas norte-americanos no Brasil, sacrificando a vida da população carioca para proporcionar lucros máximos aos banqueiros e trusts ingleses de minérios.